



ISBN 978-85-66836-16-5

INFLUÊNCIA DE FUNGICIDAS NA DENSIDADE DE COLMO NA CULTURA DO MILHO / Influence of fungicides about maize stem density. M.F. SILVA<sup>1</sup>; M.S. GRAFFITTI<sup>1</sup>; R. CADELCA JÚNIOR<sup>1</sup>; T.V. BUENO<sup>2</sup>; C.M. SANTOS JÚNIOR<sup>3</sup>; G.D. SILVA<sup>3</sup>; W.S. REZENDE<sup>2</sup>; C.H. BRITO<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Brasil / <sup>2</sup>Departamento de Fitotecnia, Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Brasil / <sup>3</sup>Syngenta Brasil, Uberlândia, Brasil. E-mail: marinafreitas.agro@hotmail.com

Em plantas de milho com aparato fotossintético foliar danificado e limitado, os carboidratos existentes no colmo são redistribuídos para os grãos, interferindo na integridade de colmo. Com isso, as plantas ficam mais suscetíveis ao quebramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia de fungicidas na manutenção da densidade de colmo após a maturidade fisiológica na cultura do milho. O experimento foi conduzido em Uberlândia – MG, durante a segunda safra (safrinha) de 2016. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, com seis repetições e sete tratamentos, sendo uma (T1) testemunha, sem aplicação de fungicida; (T2) três aplicações da mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol; (T3) uma aplicação da mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol seguida de duas aplicações da combinação de mancozeb mais a mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol; (T4) três aplicações de mancozeb mais a mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol; (T5) uma aplicação da mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol seguida de duas aplicações da mistura pronta de piraclostrobina e fluoxaproxade; (T6) uma aplicação da combinação de mancozeb mais a mistura pronta de azoxistrobina e ciproconazol, seguida de duas aplicações da mistura pronta de piraclostrobina e fluoxaproxade; (T7) três aplicações da mistura pronta de piraclostrobina e fluoxaproxade. Para tanto, foram utilizadas as seguintes doses: 60 g i.a. ha<sup>-1</sup> de azoxistrobina (estrobilurina), 109,9 g i.a. ha<sup>-1</sup> de piraclostrobina (estrobilurina), 24 g i.a. ha<sup>-1</sup> de ciproconazol (triazol), 1500 g i.a. ha<sup>-1</sup> de mancozeb (ditiocarbamato) e 55,1 g i.a. ha<sup>-1</sup> de fluxaproxade (carboxamida). As aplicações foram realizadas nos estádios V<sub>8</sub>, V<sub>T</sub> e R<sub>2</sub>. Avaliou-se a densidade de colmo úmido e a densidade de colmo seco. Todos os tratamentos com fungicidas proporcionaram maior densidade de colmo úmido que a testemunha. As maiores densidades de colmo úmido foram observadas nos três tratamentos com fluxaproxade. O tratamento que proporcionou maior densidade de colmo úmido foi o T7, seguido pelos tratamentos T5 e T6. Em relação à densidade de colmo seco, observou-se que todos os tratamentos com fungicida apresentaram maiores médias que a testemunha, exceto T2, porém não diferiram entre si. O uso de fungicidas é eficaz na manutenção da densidade de colmo do milho, principalmente aqueles com fluxaproxade em sua composição.

**Palavras-chaves:** *Zea mays* L.; Controle químico; Integridade de colmo.